

A stylized graphic of an eye, composed of two curved lines that meet at the top and bottom, creating a shape reminiscent of an eye or a lens. It is positioned to the left of the text.

OLHAR DE
PROFESSOR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Reitor

Miguel Sanches Neto

Vice Reitora

Everson Augusto Krum

Chefe do Departamento de Pedagogia

Maria das Graças do Espírito Santo Tigre

Coordenação Editorial

Marilúcia Antônia de Resende Peroza

Daiana Camargo

Fátima Aparecida Queiroz Dionísio

Revisão de Língua Portuguesa e Língua Inglesa

Sob responsabilidade dos autores

Revisão de Língua Espanhola

Alejandro N. Lorenzetti

Revisão de normas

Marilúcia Antônia de Resende Peroza

Maria Luzia Fernandes Bertholino dos Santos

Editoração Eletrônica

Andressa Marcondes

CONSELHO EDITORIAL

Antônio Chizzotti (PUC-SP)

Berenice Corsetti (UNISINOS)

Carlos Roberto Jamil Cury (PUC-MG)

Célia Finck Brandt (UEPG)

Dionísio Burak (UNICENTRO)

Elisabete Maria Garbin (UFRGS)

Elisabete M. A. Pereira (UNICAMP)

Emília Freitas de Lima (UFSCar)

Ilma Passos Alencastro Veiga (UnB)

Jefferson Mainardes (UEPG)

José Carlos Libâneo (UCG)

José Luis Sanfelice (UNICAMP)

Júlio Emílio Diniz Pereira (UFMG)

Leide Mara Schmidt (UEPG)

Maria Antônia de Souza (UEPG)

Maria da Graça N. Mizukami (UFsCar)

Maria Eulina Pessoa de Carvalho (UFPB)

Marina Graziella Feldmann (PUC-SP)

Mariná Holzmann Ribas

Marlene Araujo de Carvalho (FSA/UFPI)

Mary Ângela Teixeira Bradalise (UEPG)

Myrtes Alonso

Nídia Nacib Pontuschka (USP)

Núria Hanglei Cacete (USP)

Pura Lúcia Oliver Martins (PUC-PR)

Silmara de Oliveira Gomes Papi

Silvia Christina Madrid Finck (UEPG)

Valeska Fortes de Oliveira (UFSM)

Vera M. Nigro Souza Placco (PUC-SP)

Wanda Pacheco Santos (UNICENTRO)

Yoshie Ussami Ferrari Leite (UNESP)

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

Angel I. Pérez-Gómez (Universidad de Málaga)
Glória Ladson-Billings (University of Madison)
Idália Sá-Chaves (Universidade de Aveiro)
Ingrid Lunt (University of London)
Kenneth Zeichner (University of Madison)
Michael Reiss (University of London)

AVALIADORES AD HOC 2019

Altino José Martins Filho
Ana Cristina Silva Daxenberger
Ana Maria Antunes de Campos
Daniele Marques Vieira
Derli Kaczmarek
Elismara Zaias Kailer
Fátima Aparecida Queiroz Dionizio
Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento
Franciele Clara Peloso
Isael de Jesus Sena
Izabelle Cristina de Almeida
Jónata Ferreira de Moura
José Carlos de Melo
Josiane Brolo Rohden
Jozeildo Kleberson Barbosa
Julia Graziela Bernardino de Queiroz
Leni Vieira Dorneles
Luciano von der Goltz Vianna
Maévi Anabel Nono
Marlene Barra
Nelly Narcizo de Souza
Rodrigo Diego Souza
Rodrigo Saballa de Carvalho
Soeli Terezinha Pereira
Tarciso Feijó da Silva
Viviane Drumond

ISSN Eletrônico: 1984-0187

A stylized graphic of an eye, composed of two curved lines forming the upper and lower eyelids, positioned behind the text.

OLHAR DE PROFESSOR

Editora
UEPG

Ficha catalográfica elaborada na UEPG/BICEN

Olhar de professor. Universidade Estadual de Ponta Grossa.
Ponta Grossa, Pr., v. 1, n. 1, jan/jul 1998-

2018, v. 21, n. 2, jul./dez. 2018

Semestral

Anual de 1998-2003; Semestral 2004-2018

Continuada, 2019-

ISSN 1518-5648 / 1984-0187 (On-line)

1. Educação – periódicos. I. Universidade Estadual de
Ponta Grossa.

CDD 370

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

REVISTA INDEXADA

Internacional:

**Latindex, Redalyc, LatinRev, EBSCO, ULRICHSWEB, Crossref,
Latino Americana, RedIb, CZB, Clase, MIAR.**

Nacional:

**Diadorim, Google Acadêmico, Academia.Edu, Sumarius.org,
Base, Livre, BBE,**

INFORMAÇÕES / DISTRIBUIÇÃO / PERMUTAS

Revista Olhar de Professor

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Praça Santos Andrade, no 1 Bloco B, Sala 104

84030-900 – Ponta Grossa – Paraná

E-mail: olhardeprofessor@uepg.br

Site: <http://www.uepg.br/olhardeprofessor>

E-mail permutas: <intercambio@uepg.br>

Facebook: <https://www.facebook.com/olhardeprofessor/>

Instagram: [@revistaolhardeprofessor](https://www.instagram.com/revistaolhardeprofessor)

VENDAS

Editora e Livrarias UEPG

Fone: (42) 3220-3306

Site: <http://www.uepg.br/editora>

Pede-se permuta

Exchanged Requested

2019

SUMÁRIO
TABLE OF CONTENTS
CONTENIDOS

DOSSIÊ ESTÁGIO CURRICULAR DE DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERSPECTIVAS E PRÁTICAS

APRESENTAÇÃO

Daiana Camargo e Marilúcia Antônia de Resende Peroza

NAS VEREDAS DO ESTÁGIO DOCENTE: (RE)APRENDER A OLHAR

IN THE PATHS OF THE TEACHING INTERNSHIP: (RE-)LEARNING TO LOOK

EN LOS CAMINOS DE LAS PRÁCTICAS DOCENTES: (RE)APRENDER A MIRAR

Luciana Esmeralda Ostetto e Marta Nidia Varella Gomes Maia

ESTÁGIO E DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: QUESTÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS

INTERNSHIP AND TEACHING IN EARLY CHILD EDUCATION: THEORETICAL AND PRACTICAL ISSUES

PRÁCTICAS DOCENTES Y ENSEÑANZA EN EDUCACIÓN INFANTIL: CUESTIONES TEÓRICAS Y PRÁCTICAS

Viviane Drumond

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O PARADIGMA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: RELAÇÕES E REFLEXÕES PERTINENTE

SUPERVISED CURRICULUM INTERNSHIP IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION AND THE PARADIGM OF INCLUSIVE EDUCATION: RELEVANT RELATIONS AND REFLECTIONS

PRÁCTICAS SUPERVISADAS EN EL CURRÍCULO EN EDUCACIÓN INFANTIL TEMPRANA Y EL PARADIGMA DE LA EDUCACIÓN INCLUSIVA: RELACIONES Y REFLEXIONES RELEVANTES

Nelly Narcizo de Souza

NO BERÇÁRIO, QUANTOS TONS TEM O AZUL? ENTRE BEBÊS, CIRANDAS, LIVROS E PIGMENTOS

IN A NURSERY, HOW MANY TONES OF BLUE ARE THERE? AN EXPLORATION AROUND INFANTS, BOOKS, PIGMENTS AND CIRANDAS

EN LA SAL DE LOS BEBÉS ¿CUANTOS TONOS TIENE EL AZUL? ENTRE BEBÉS, RONDAS, LIBROS Y PIGMENTOS

Leni Vieira Dornelles e Bárbara Abreu

ESTÁGIO: SUPERAÇÃO DO ESPONTANEÍSMO E DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

INTERNSHIP: OVERCOMING SPONTANEITY AND TEACHING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

PRÁCTICAS DOCENTES: SUPERACIÓN DEL ESPONTANEISMO Y DOCENCIA EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Cassiana Magalhães

“OS SMURFS” ENCONTRAM MONET E OUTROS IMPRESSIONISTAS: ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM ARTES VISUAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

“THE SMURFS” MEET MONET AND OTHER IMPRESSIONISTS: TEACHING INTERNSHIP IN VISUAL ARTS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

“LOS PITUFOS” ENCUENTRAN A MONET Y OTROS IMPRESIONISTAS: LAS PRÁCTICAS DE LA ENSEÑANZA DE ARTES VISUALES EN LA EDUCACIÓN INICIAL

João Paulo Baliscei e Josimari Zaghetti Fabri

APRENDENDO A SER EDUCADOR(A) DE CRIANÇAS PEQUENAS: UM ESTUDO SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

LEARNING TO BE A CHILD'S EDUCATOR: A STUDY ON THE CURRICULUM STAGE SUPERVISED IN THE COURSE OF PEDAGOGY IN A FEDERAL PUBLIC UNIVERSITY

APRENDIENDO A SER EDUCADOR(A) DE NIÑOS PEQUEÑOS: UN ESTUDIO SOBRE LA ETAPA CURRICULAR SUPERVISADA EN EL CURSO DE PEDAGOGÍA EN UNA UNIVERSIDAD PÚBLICA FEDERAL

José Carlos de Melo e Keila Raquel Pinto Araujo

OBSERVAÇÕES ESTAGIAIS COM BEBÊS

OBSERVATIONS OF BABIES IN THE CONTEXT OF AN INTERNSHIP

OBSERVACIONES DURANTE LAS PRÁCTICAS DOCENTES CON BEBÉS

Claudionor Renato da Silva, Adrielle de Sena Cardoso Rodrigues e Carleidy Batista Tavares

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA RELAÇÃO DIALÉTICA ENTRE TEORIA E PRÁTICA

SUPERVISED INTERNSHIP IN CHILDREN EDUCATION: A DIALECTICAL RELATIONSHIP BETWEEN THEORY AND PRACTICE

PASANTÍA SUPERVISADA EN LA EDUCACIÓN INICIAL: UNA RELACIÓN DIALÉCTICA ENTRE TEORÍA Y PRÁCTICA

Denize Cristina Ferreira, Cláudia Alessandra Gregório e Kátia Cristina Sommer Schmidt

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE UM ROTEIRO DIDÁTICO PARA A ETAPA DE ATUAÇÃO

THE SUPERVISED INTERNSHIP IN CHILDHOOD EDUCATION: ANALYSIS OF A DIDACTIC SCRIPT FOR THE ACTING STAGE

LAS PRÁCTICAS DOCENTES SUPERVISADAS EN EDUCACIÓN INFANTIL: ANÁLISIS DE UN GUION DIDÁCTICO PARA LA ETAPA DE APLICACIÓN

Sandra Regina Gardacho Pietrobon, Rayane Regina Scheidt Gasparelo e Antonio Carlos Frasson

ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL: AS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DOS DISCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFRB

INTERNSHIP IN CHILD EDUCATION: THE STUDENTS' EXPERIENCE TRAINING FROM UFRB PEDAGOGY COURSE

PASANTÍA DE EDUCACIÓN INFANTIL: LAS EXPERIENCIAS FORMATIVAS DE LOS ALUMNOS DE LA GRADUACIÓN DE PEDAGOGÍA DE LA UFRB

Karina de Oliveira Santos Cordeiro e Fernanda Soares Pedreira Andrade Cruz

ESTÁGIO REFLEXIVO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

REFLECTIVE STAGE IN TEACHER EDUCATION FOR CHILDREN EDUCATION

EDUCACIÓN INFANTIL COMO DERECHO: ENTRE ARTE, CULTURA Y SOCIEDAD

Fabiane Lopes de Oliveira

RESENHA

EDUCAÇÃO INFANTIL COMO DIREITO: ENTRE ARTE, CULTURA E SOCIEDADE

CHILDHOOD EDUCATION AS A RIGHT: AMONG ART, CULTURE AND SOCIETY

ETAPA REFLEXIVA EN LA EDUCACIÓN DE PROFESORES PARA LA EDUCACIÓN INFANTIL

Greice Duarte de Brito Silva e Simone Bibian

ARTIGOS

A CULTURA DO BRINCAR E A PRESENÇA DA MIMOSE, DO DESVIO E DA REPETIÇÃO NAS MEMÓRIAS DE INFÂNCIA DE MIGRANTES DE SINOP-MATO GROSSO

THE CULTURE OF PLAY AND THE PRESENCE OF MIMOSE, DEVIANCE AND REPETITION IN CHILDHOOD MEMORIES OF MIGRANTS FROM SINOP-MATO GROSSO

LA CULTURA DEL JUEGO E LA PRESENCIA DE LA MIMOSE, DESVIACIÓN Y DE LA REPETICIÓN EN MEMORIAS DE LA INFANCIA DE LOS MIGRANTES DE SINOP-MATO GROSSO

Josiane Brolo Rohden

UMA LEITURA SOCIOLÓGICA DO INÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOCIOLOGICAL VISION OF THE START OF TEACHING IN CHILDREN'S EDUCATION

UNA LECTURA SOCIOLÓGICA DEL INICIO DE LA DOCENCIA EN EDUCACIÓN INFANTIL

Klinger Teodoro Ciríaco e Cássia Soares dos Santos

A PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: UMA ANÁLISE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DA UFMS/CPTL

ACADEMIC PEDAGOGY AND MATHEMATICS TEACHER TRAINING: AN ANALYSIS OF THE PEDAGOGICAL PROJECT OF THE MATHEMATICS UFMS/CPTL COURSE

LA PEDAGOGIA UNIVERSITARIA Y LA FORMACIÓN DEL PROFESOR DE MATEMÁTICA: UN ANÁLISIS DEL PROYECTO PEDAGÓGICO DEL CURSO DE LA UFMS/CPTL

Paulo Fioravante Giaretta, Eugenia Brunilda Opazo Uribe e Gerson dos Santos Farias

O RECREIO NA PERSPECTIVA DAS CRIANÇAS

THE SCHOOL PLAYGROUND IN THE CHILDREN'S PERSPECTIVE

RECREACIÓN SOBRE LA PERSPECTIVA DE LOS NIÑOS

Fabiana de Oliveira

O DESCONHECIMENTO DA HEMOFILIA POR MÉDICOS E PROFESSORES: NECESSIDADE DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL QUALIFICADA

THE UNKNOWLEDGE OF HEMOPHILIA BY PHYSICIANS AND TEACHERS: THE NEED FOR QUALIFIED EDUCATIONAL TRAINING

EL DESCONOCIMIENTO DE LA HEMOFILIA EN MÉDICOS Y PROFESORES: NECESIDAD DE EDUCACIÓN Y CAPACITACIÓN CALIFICADA

Marcos Antonio dos Santos e Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula

O DOCENTE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: CONTEXTO DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO

THE TEACHER OF BRAZILIAN HIGHER EDUCATION: CONTEXT OF ACTION AND TRAINING

EL DOCENTE EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR BRASILEÑA: CONTEXTO DE ACCIÓN Y FORMACIÓN

Leticia Carneiro Aguiar e Tatiani Fernandes Teixeira

DE JOGADOR A DESENVOLVEDOR: A CRIAÇÃO DE JOGOS NO ROMPIMENTO DAS BARREIRAS EDUCACIONAIS ENCONTRADAS POR CRIANÇA COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

FROM PLAYER TO DEVELOPER: THE CREATION OF GAMES OVER THE EDUCATIONAL BARRIERS BROKEN BY CHILDREN WITH ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER

DE JUGADOR A DESARROLLADOR: LA CREACIÓN DE JUEGOS EN EL ROMPIMIENTO DE LAS BARRERAS EDUCACIONALES ENCONTRADAS POR NIÑOS CON DÉFICIT DE ATENCIÓN CON HIPERACTIVIDAD

Luciana de Lima, Danielle Gonzaga da Silva, Alessandra de Melo Ferreira e Francisco Danrley Nascimento Alves

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS: UM CAMINHO ESTRUTURADO PARA MUDANÇAS

INCLUSION OF STUDENTS WITH SPECIFIC EDUCATIONAL NEEDS: A STRUCTURED PATH FOR CHANGES

INCLUSIÓN DE ESTUDIANTES CON NECESIDADES EDUCATIVAS ESPECÍFICAS: UN CAMINO ESTRUCTURADO HACIA EL CAMBIO

Rafael Verão França e Mischel Carmen Neyra Belderrain

PRODUÇÃO DE ARGUMENTOS PARA ALGUNS “POR QUÊS” DE LICENCIANDOS EM MATEMÁTICA

ARGUMENTS PRODUCTION FOR SOME “WHY” OF FUTURE MATHEMATICS TEACHERS

PRODUCCIÓN DE ARGUMENTOS PARA ALGUNOS “POR QUÊS” DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS DE MATEMÁTICAS

Juliana Alves de Souza e Claudio Eduardo Pupim

PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL ACERCA DA PSICOMOTRICIDADE

EARLY CHILDHOOD TEACHERS' AWARENESS OF PSYCHOMOTRICITY

PERCEPCIÓN DE LOS MAESTROS DE EDUCACIÓN INFANTIL ACERCA DE LA PSICOMOTRICIDAD

Silvia Fernanda de Souza Lordani e Marília Bazan Blanco

JARDÍN MATERNAL: DAR A EXPLORAR, DAR EXPERIENCIA

CRECHE: DAR PARA EXPLORAR, DOAR EXPERIÊNCIA

EARLY EDUCATION: EXPLORATION OF OBJECTS AS A LEARNING EXPERIENCIE

Daniel Calmels e Daniel Brailovsky

APRESENTAÇÃO

DAIANA CAMARGO*

MARILÚCIA ANTÔNIA DE RESENDE PEROZA**

O ano de 2020 inaugura um novo momento da Revista Olhar de Professor, na busca por se fortalecer como espaço significativo de publicação de conhecimento e de valorizar sua história de credibilidade no âmbito acadêmico de produção científica. Com a recepção de textos em fluxo contínuo, possibilita uma dinâmica maior e mais flexível nos processos de avaliação, editoração e publicação de conhecimento.

Esta nova etapa da revista é celebrada com o Caderno Temático “Estágio Curricular Supervisionado em Docência na Educação Infantil” que contou com a participação de pesquisadores que vêm se dedicando a reafirmar este espaço de experiência teórico-prático na formação docente. Neste dossiê, visamos enlaçar saberes, propiciar o diálogo sobre pesquisas e experiências vivenciadas no âmbito do Estágio de Docência na Educação Infantil. Consideramos que estar com os acadêmicos neste espaço de articulação teórico-prática, de relação Universidade-escola, permite-se indagar sobre as conquistas e desafios no campo da Educação Infantil, sobre as especificidades do ser professor de bebês e crianças.

Entendemos o estágio como fundamental espaço de contato do professor em formação com as infâncias que se constroem cotidianamente, no reconhecimento da criança hoje, real e diversa. Assim, o tempo do estágio se constitui como um valioso espaço de produção de conhecimentos, pesquisas e relatos que permitem outros olhares para a docência e a formação de professores.

No trabalho com o Estágio de Docência, vivemos cotidianamente a necessidade de redimensionamento das práticas pedagógicas; a indagação das formas de planejamento e do entendimento da participação conjunta de professores e crianças; reafirmamos por meio dos registros lidos, das vivências relatadas pelos acadêmicos e das reflexões tecidas, a necessidade de movimento das crianças e a ausência de compreensão desta necessidade por muitos professores. Verificamos que persistem, e se naturalizam, as restrições do movimento e o controle do corpo, impostos pelos professores, pelos espaços e pela própria organização das instituições de Educação Infantil. Tais constatações nos mobilizaram a elaborar novas propostas para o estágio (escuta das crianças, utilização de outros materiais e espaços existentes na instituição, propostas envolvendo crianças de diferentes turmas-idades) a fim de instigar diferentes experiências na relação adulto-criança, que são fundamentais para a formação destes profissionais. Reiteramos que a participação do adulto é fundamental, não para controle e restrição, mas para ouvir, planejar, propor, indagar, estar junto.

Esta perspectiva encontra eco e passa a ser reafirmada nos diferentes artigos e relatos de experiências que compõem o Dossiê de Estágio em Docência. São pesquisadores e, sobretudo, professores que fazem do encontro entre universidade e escola, professor da Educação Infantil e acadêmico e, de modo especial, entre os professores em formação e as crianças, uma experiência fundamental de constituição da identidade docente, no âmbito dos cursos de Pedagogia.

Luciana Ostetto e Marta Maia, no artigo “Nas veredas do estágio docente: (re)aprender a olhar”, trazem reflexões sobre o estágio curricular como um espaço de observação, imersão na realidade, registro e análises necessárias à constituição docente. Demonstram que o estágio pode proporcionar aos acadêmicos aprendizagens sobre o ofício da docência que rompem com o enquadramento determinista da realidade.

No artigo “Estágio e docência na Educação Infantil: questões teóricas e práticas”, Viviane Drumond desenvolve uma análise sobre o estágio enquanto contexto formador de base dialética, que inter-relaciona

* Doutora em Ciências da Educação (UNLP-AR), professora do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR (UEPG). Pesquisadora do Grupo de estudos, pesquisa e extensão em Educação Infantil GEPEEDI - CNPq. E-mail: camargo.daiana@hotmail.com

** Doutora em Educação pela PUCPR. Professora Adjunta do Departamento de Pedagogia da UEPG. Líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Infantil – GEPEEDI/CNPq. E-mail: malu.uepg@gmail.com

teoria e prática como condição para promover conhecimentos sobre a docência em creches e pré-escolas. Para a autora, o estágio supervisionado pode permitir a imersão e a reflexão sobre a prática docente, aspectos fundamentais na formação inicial de professores.

Nelly Narciso de Souza discute a relação do estágio com o estabelecimento de um paradigma da educação inclusiva no artigo “Estágio curricular supervisionado na Educação Infantil e o paradigma da educação inclusiva: relações e reflexões pertinentes”. A autora retoma aspectos importantes da trajetória da Educação Infantil no Brasil, articulando à concepção de educação inclusiva, como forma de demonstrar a importância da prática de estágio para uma formação inicial de qualidade. Neste contexto, destaca que a educação inclusiva envolve todo o cotidiano educativo e, portanto, precisa ser pautado nas reflexões e práticas de estágio.

No artigo “No berçário, quantos tons tem o azul? entre bebês, cirandas, livros e pigmentos”, Leni Vieira Dornelles e Bárbara Abreu apresentam as experiências de estágio desenvolvidas no berçário, com bebês na faixa etária de zero a dois anos. Numa análise teórica e poética profunda, articulam um diálogo entre a prática com as crianças e suas construções por meio da exploração de livros, poemas e ciranda, buscando dar visibilidade ao como os bebês podem mostrar os modos como apreendem o mundo.

Cassiana Magalhães, no artigo “Estágio: superação do espontaneísmo e docência na Educação Infantil”, aborda questões teóricas que delineiam o estágio curricular em sua articulação teórico-prática, trazendo um relato de experiência vivenciado na disciplina de estágio. A autora defende a superação do espontaneísmo nas ações pedagógicas propondo um trabalho intencionalmente planejado por meio da apropriação teórica por estagiários(as), afirmando a importância do estágio para a construção da profissão docente mediante a intervenção intencional no processo de aprendizagem das crianças.

João Paulo Baliscai e Josimari Zaghetto Fabri, no artigo “‘Os Smurfs’ encontram Monet e outros impressionistas: estágio de docência em artes visuais na educação infantil”, demonstram que é possível trabalhar a Arte a partir de imagens presentes no cotidiano da Educação Infantil. Para tanto, partem das práticas de estágio de docência em Artes Visuais, para demonstrar a importância de aproximar imagens de personagens infantis e imagens da Arte. Os autores buscam problematizar os estereótipos pictóricos evidenciados nas escolas de Educação Infantil numa tentativa de ampliar e diversificar as maneiras como as cores e as imagens são utilizadas nesta etapa da educação.

O artigo “aprendendo a ser educador(a) de crianças pequenas: um estudo sobre o estágio curricular supervisionado no curso de pedagogia em uma universidade pública federal” produzido por José Carlos de Melo e Keila Raquel Pinto Araújo, analisa as contribuições do estágio para a constituição da docência de acadêmicos egressos do curso. Os autores evidenciam a importância do acompanhamento do professor orientador de estágio como elemento necessário para as reflexões sobre a constituição da profissionalidade docente, tornando essa imersão significativa para os egressos do curso.

Claudionor Renato da Silva, Adrielle de Sena Cardoso Rodrigues e Carleidy Batista Tavares, no texto “Observações estagiais com bebês”, apresentam uma análise sobre as interações entre os bebês no contexto da Educação Infantil. As observações realizadas apontam a necessidade de reconhecer as capacidades interacionais dos bebês e da descentralização do planejamento, geralmente direcionada pelo adulto. Suas reflexões ressaltam a importância de um novo olhar sobre as práticas com os bebês, assim como a necessidade de produção de conhecimento nesta temática.

No artigo “O estágio supervisionado na Educação Infantil: uma relação dialética entre teoria e prática”, Denize Cristina Kaminski Ferreira, Cláudia Alessandra Gregório e Kátia Cristina Sommer Schmidt, problematizam as práticas de estágio a partir da base legal que orienta o estágio curricular e de referenciais teóricos da área. Suas análises destacam as especificidades da Educação Infantil, apresentando um relato de experiências desenvolvido numa parceria estabelecida entre uma instituição de Educação Infantil e um instituto de formação de professores em nível médio, na modalidade Normal em Curitiba-PR. Nele, evidenciam que o movimento dialético entre teoria e prática propiciado pelo estágio aponta novas perspectivas para a formação inicial e continuada de professores.

O artigo proposto por Sandra Regina Gardacho Pietrobon, Rayane Regina Scheidt Gasparelo e Antonio Carlos Frasson sob o título: “O estágio supervisionado em Educação Infantil: análise de um roteiro didático para a etapa de atuação”, apresenta a análise de um roteiro didático desenvolvido como

metodologia para a organização do planejamento de atuação no estágio supervisionado em Educação Infantil. As reflexões apontam que o roteiro didático utilizado pelos acadêmicos no decorrer do estágio corresponde às necessidades das instituições e das crianças, podendo ser trabalhado tanto em cursos presenciais quanto na modalidade a distância.

Karina de Oliveira Santos Cordeiro e Fernanda Soares Pedreira Andrade Cruz, no artigo “Estágio de Educação Infantil: as experiências formativas dos discentes do curso de pedagogia da UFRB”, apresentam um relato de experiências a partir da trajetória formativa de cinco discentes nas atividades de estágio na Educação Infantil. As análises evidenciam que o estágio tem proporcionado uma reflexão sobre a construção de saberes fundamentais para a futura prática docente. As autoras defendem a importância do estágio e das reflexões sobre a prática como forma de transformar as concepções de infância e, conseqüentemente, o atendimento às crianças por meio da constituição de uma nova identidade docente.

Por fim, Fabiane Lopes de Oliveira, no artigo “Estágio reflexivo na formação de professores da Educação Infantil”, analisa as contribuições teórico-práticas exigidas na docência da educação infantil e a importância de abordar destes aspectos na formação inicial. Trata-se dos resultados de uma pesquisa desenvolvida com acadêmicos da disciplina de estágio sobre a elaboração de uma proposta reflexiva nesta disciplina. Os resultados revelam que o profissional que atuará na educação infantil precisa vivenciar uma formação que considere a articulação teórico-prática para uma atuação significativa.

Desejamos que este conjunto de produções acentuem a importância do Estágio como um campo de experiências e de elaboração de conhecimentos fundamentais na constituição da identidade e da profissionalização docente.